

V-NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31 DE DEZEMBRO DE 2009

1 – Contexto operacional

As atividades da CDI/PA se desenvolvem efetivamente em 2 linhas básicas de ação: a **normativa** (consiste em elaborar, cumprir e fazer cumprir normas sobre a localização de indústrias no Pará, dentro ou fora dos Distritos Industriais), e a **de fomento** (consiste na concessão de incentivos infra-estruturais físicos e sociais a projetos industriais, por meio de Distritos e Áreas Industriais).

De modo simplificado, pode-se dizer que a estrutura operacional da CDI/PA está configurada em 2 fluxos, a saber:

a – o fluxo de ingresso de recursos, representado pela receita da venda de lotes em Distritos e Áreas Industriais;

b – o fluxo de desembolso de recursos, representado pelos gastos com a implantação de Distritos e Áreas Industriais, bem como pelas despesas de manutenção da própria CDI/PA.

2 – Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as disposições da lei 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976 e legislação complementar, e dos Princípios Contábeis geralmente aceitos.

3 – Práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com os princípios previstos nas práticas contábeis adotadas no Brasil.

4 – Situação financeira

Por qualquer dos indicadores de solvência ou liquidez, a situação financeira da CDI/PA é bastante confortável. Os meios disponíveis, seja em moeda corrente, seja sob a forma de direitos, são suficientes – com folga – para solver os compromissos da empresa. No encerramento do exercício de 2009, o passivo real da CDI/PA, de curto e longo prazo (**R\$.966,5mil**), representando apenas **10,5%** dos depósitos em conta bancária (**R\$.9,5 milhões**).

O índice de solvência diminuiu em função do **aumento de 485,5% no Passivo Circulante** (de **R\$.165,0 mil** para **R\$.966,5 mil**), com a provisão das obrigações tributárias, associada à elevação do Ativo Circulante em **38,7%**, decorrente, sobretudo, do **aumento das disponibilidades**, que passaram de **R\$.7,1 milhões** em 2008 para **R\$.9,5 milhões** em 2009 (aumento de **33,3%**).

Os índices de liquidez caíram porque a taxa de elevação no Passivo Circulante (**485,5%**) foi superior à taxa de crescimento do Ativo Circulante (**38,7%**) influenciado pelo aumento das disponibilidades de **33,3%**.

5 – Situação patrimonial

No encerramento do exercício de 2009 a CDI apresentava um saldo patrimonial positivo de **R\$.28,4 milhões**, isto representando uma variação de **2,6%** em relação a 2008 (**R\$.27,7 milhões**). Essa variação somente em função do lucro do período, (**R\$.731,5mil**).

6 – Situação econômica

Em 2009, o lucro líquido apurado pela CDI/PA, da ordem de **R\$.731,5mil**, correspondeu a **14,84%** do principal item de receita da companhia, a venda de terrenos.

7 – Outras informações:

Ativo Circulante: Os ativos realizáveis até o exercício seguinte estão demonstrados como circulantes, que incluem as aplicações financeiras, que são registradas acrescida dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Ativo não circulante: No Realizável a Longo Prazo estão registradas os terrenos destinadas à venda.

Imobilizado: O ativo imobilizado é demonstrado pelo valor de custo. As depreciações são calculadas pelo método linear com base nas seguintes taxas anuais: Máquinas e Equipamentos 10%, Móveis e Utensílio 10%, Veículos 20%, Imóveis 4%, Instalações 10% e Computadores e periféricos 20%.

Passivo Circulante: O exigível a curto prazo, com vencimento até o exercício seguinte.

Passivo Não Circulante: Não constam obrigações a serem pagas a longo prazo, em virtude do pagamento a vista do parcelamento de débito junto ao INSS, único débito existente a logo prazo até 2008.

Capital: O capital integralizado é de R\$.9.100.000,00 (nove milhões e cem mil reais), sendo 720.204.595 ações ordinárias e 189.795.405 ações preferenciais, totalizando 910.000.000 ações cujo valor unitário é de R\$0,01(um centavo). O acionista majoritário é o Estado do Pará, com 99,53% das ações.

Reconhecimento das Receitas e Despesas: As Receitas e Despesas no exercício de 2009 foram incluídas na apuração do resultado do período em que ocorreram, em conformidade com o Princípio da Competência.

Regime de Tributação: A tributação é apurada com base no Lucro Real Trimestral.

Ana Marly Lameira da Silva
CPF: 266.496.912-91
Presidente CDI/PA

Rafaely A. Cavalcante
CRC-PA: 013849-O
Contadora

VI – RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
31 de dezembro de 2009

O presente relatório tem por objeto explicitar as atividades desenvolvidas pela Companhia de Desenvolvimento Industrial do Pará – CDI/PA no exercício social de 2009 e obedece às disposições constantes na Lei nº 6.404/76, bem como nas demais normas pertinentes, com a apresentação das demonstrações financeiras do encerramento do exercício social e que será, a seu tempo, acompanhado dos pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal.

I. Considerações Iniciais

A CDI/PA é uma sociedade de economia mista, criada pela Lei Estadual nº 4.686, de 17.12.1976, com o objetivo de executar a política de industrialização do Pará, proporcionando incentivos infra-estruturais, físicos e sociais a projetos de relevante interesse econômico e social para o Estado, sob a forma de distritos e áreas industriais.

Com o advento da Lei Estadual nº 7.240, de 09.01.2009, publicada no DOE nº 31.336, de 13.01.2009, o estado de liquidação foi cessado, a Lei de criação foi restaurada e por fim, concomitantemente, foi concedida autorização para que a Companhia adote as medidas necessárias à implantação de ZPE's no Estado do Pará; e o cancelamento de débitos de qualquer natureza da CDI-PA para com a Fazenda Pública Estadual.

A Companhia é vinculada administrativamente à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ciência e Tecnologia – SEDECT, e por ser a CDI/PA uma sociedade de economia mista possui uma personalidade jurídica distinta do ente estatal que a instituiu, assim sendo o Estado do Pará não é proprietário do ativo da CDI/PA; é, antes, proprietário de **ações** da companhia. Essas ações integram o patrimônio de **valores mobiliários** – e não imobiliários – do Estado.

O *"incentivo infra-estrutural físico e social"* que a CDI/PA concede a projetos industriais se materializa na política de comercialização de lotes em Distritos e Áreas Industriais. Na prática, a CDI/PA recebe os terrenos do Estado a custo zero e os repassa também a custo zero às empresas adquirentes. Ao proceder à venda desses terrenos, a CDI/PA se reembolsa apenas dos investimentos que neles realizou, para criação da infra-estrutura adequada, acrescendo-se a esse valor o custo de manutenção da companhia.

II. Panorama da economia brasileira em 2009

A economia brasileira começou o ano de 2009 sob os efeitos da crise econômica mundial e entrou na chamada recessão técnica no primeiro semestre. A partir do segundo semestre, a economia entrou em processo de recuperação, reflexo das políticas do Governo de incentivo ao crédito e redução de impostos.

III. Evolução dos Resultados

No exercício de 2009, a CDI/PA registrou lucro líquido da ordem de **R\$.731.554,79**, que, ao final do exercício, passou a representar o resultado econômico acumulado da companhia. O quadro a seguir expõe a evolução desse resultado a partir de 2000:

Especificação	Lucro Prejuízo	Reversão de reservas	Ajuste de Exercícios Anteriores	Resultado Econômico Acumulado
Até 31-12-2000	-	-	-	- 7.737.162,23
Em 31-12-2001	-627.335,13	-	-	- 8.364.497,36
Em 31-12-2002	45.498,00	-	-	- 8.318.999,36
Em 31-12-2003	192.751,89	-	-	- 8.126.247,47
Em 31-12-2004	516.970,09	-	-	- 7.609.277,38
Em 31-12-2005	64.200,36	-	-	- 7.545.077,02
Em 31-12-2006	458.223,40	-	-	- 7.086.853,62
Em 31-12-2007	225.657,43	-	-	- 6.861.196,19
Em 31-12-2008	2.082.862,86	4.859.029,52	- 80.696,19	0,00
Em 31-12-2009	731.554,79	-	-	731.554,79

(*) **Ajuste de Exercícios Anteriores (R\$.80.696,19): Escrituração a menor, realizada pela gestão anterior em 2006, de saldo de parcelamento de débito junto ao INSS, regularizada pela gestão atual.**

IV. Dependência em relação ao Tesouro Estadual

O Estado do Pará concede à CDI/PA uma subvenção, que corresponde ao valor da folha de pagamento da companhia acrescido de encargos sociais e vale-transporte devido aos servidores.

O montante de subvenção repassado pelo Estado do Pará nos últimos 5 anos representa 8,8% da receita total da companhia no mesmo período. A participação dessa subvenção na receita foi de 12,3% em 2009, isto significando 8,9 pontos percentuais acima da registrada em 2008 (3,4%).

V. Recursos Humanos

A CDI/PA encerrou o exercício de 2009 com o quadro funcional contendo 14 servidores e 02 celetistas. O valor da folha de pagamento, excluindo encargos sociais, totalizou **R\$.670.650,20**.

Esse incremento se deu em função da cessação do estado de liquidação (Lei Estadual nº. 7.240/2009), que autorizou a reestruturação organizacional da Companhia, com a reativação do quadro funcional a partir de abril/2009.

VI – Situação financeira

O quadro a seguir expõe a evolução da situação financeira da CDI/PA no último biênio, com base em 4 indicadores: **Solvência, Liquidez Corrente, Liquidez Seca e Liquidez Imediata**.

Indicador	31-12-2009	31-12-2008
Solvência (Ativo Circulante + Ativo Realizável a Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Exigível não Circulante)	30,1	120,7
Liquidez Corrente (Ativo Circulante / Passivo Circulante)	11,4	48,3
Liquidez Seca (Ativo Circulante – Realizável a Curto Prazo) / Passivo Circulante)	9,9	43,3
Liquidez Imediata (Ativo Disponível / Passivo Circulante)	9,9	43,3

Por qualquer dos indicadores aqui demonstrados, a situação financeira da CDI/PA é bastante confortável. Os meios disponíveis, seja em moeda corrente, seja sob a forma de direitos, são suficientes, para solver os compromissos da companhia. No encerramento do exercício de 2009, o passivo real de curto e longo prazo (**R\$.966,5 mil**), representava apenas **10,15%** dos depósitos em conta bancária (**R\$.9,5 milhões**).

VII – Situação patrimonial

No encerramento do exercício de 2009 a CDI/PA apresentava um saldo patrimonial positivo de **R\$.28,4 milhões**, isto representando uma variação de 2,6% em relação a 2008 (**R\$.27,7 milhões**).

Cotejando-se o saldo patrimonial com os componentes do Ativo, progressivamente, na ordem inversa de liquidez, temos: